



XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

O CHOQUE DESVIADO: ESTRANHAMENTOS NA MOSTRA *ABSURDO*.

Bettina Rupp

UFRGS (MESTRANDA)

Como uma areia impregnada na sacola de praia ou no banco do carro a cada final de veraneio, a mostra *Absurdo* com curadoria da artista Laura Lima, realizada para a 7ª Bienal do Mercosul (2009), mostrou que também teve a capacidade de impregnar a memória do visitante. Foram depositadas mais de cem toneladas de areia compondo dunas artificiais dentro de um dos galpões, localizado no Cais de Porto Alegre. A curadoria da artista acabou gerando discussões, e até certa polêmica, a respeito dos limites do curador enquanto criador de exposições. Principalmente por revelar, neste caso, uma formatação explicitamente impositiva através de um conceito inspirado no Teatro do Absurdo e no Surrealismo.

A intenção em provocar o público ficou externada na curadoria de Laura Lima, podendo ser percebida tanto nas obras e instalações dos artistas, quanto na própria montagem, que valorizou os aspectos cênicos. A exposição proporcionou instabilidade no caminhar e dificuldade quanto à visibilidade e audição de alguns vídeos, causando uma confusão proposital, como uma resposta contrária ao modelo expositivo neutro do “cubo branco”, em que as obras não interferem umas com as outras.

Esta edição da Bienal teve curadoria-geral da argentina Victoria Noorthoorn e do chileno Camilo Yáñez que desenvolveram o tema:



XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

Grito e Escuta. Dentre as suas propostas para a curadoria de toda a mostra, estava o conceito de explorar o desconhecido, oferecendo ao público a possibilidade de ver a produção de artistas que não estão necessariamente inseridos no circuito comercial das artes. O fato dos curadores-gerais convidarem sete artistas para compor as outras curadorias nesta Bienal, demonstrou ainda a intenção de propor experimentações no próprio processo de curadoria.

A proposta desta comunicação pretende abordar a relação estabelecida entre a curadoria-geral da 7ª Bienal do Mercosul e a curadoria da mostra *Absurdo*, analisando as aproximações e os distanciamentos entre ambas. Para tanto, serão levantadas informações a respeito de alguns artistas participantes, a relação da mostra com o teatro e os aspectos cênicos da expografia, levando-se em conta, o quanto esta pode sintetizar as intenções do conceito crítico formulado pelo curador. Complementando, serão comentadas outras mostras que utilizaram recursos cênicos na expografia causando estranhamento ou polêmica, como por exemplo, a Exposição Internacional do Surrealismo de 1959, em Paris, que teve o piso revestido de areia.

Curadoria, expografia, Bienal do Mercosul